



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

relacionando aos propósitos do projeto, pretende-se elaborar uma unidade didática, voltada para o tema cultura afro-brasileira, sobre uma perspectiva do multiculturalismo. Para tanto, será feita uma pesquisa documental-biográfica, vale ressaltar que o projeto apresenta expressivos resultados, onde três alunos já foram aprovados no vestibular da UFPA, e além que o projeto oferece inclusão social, e forma cidadãos críticos, motivando melhorias na educação dos partícipes, com a inserção da temática africanidade, proporcionará uma nova perspectiva sobre a cultura afro-brasileira e desmitificar estereótipos.

Palavras-chave: Relações Étnico-raciais; alunos em risco social; Multiculturalismo.

1. Introdução

Devido às reivindicações do Movimento Negro, no Brasil, em 2003, o então Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, assina a Lei 10.639/03, que altera o artigo 26 a da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei 9.394/96) e insere a obrigatoriedade, na educação formal, do estudo sobre a História e a Cultura Afro-brasileira e Africana. Em Couto, Maciel e Nunes (2012, p. 42 *apud* BRASIL, 2003):

História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

No ano posterior a assinatura da lei 10.639/03, através da Resolução CNE/CP nº 01/2004, foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Brasileira e Africana, estas medidas são ações afirmativas que promovem uma um novo olhar quanto ao negro, a fim de desmitificar a ideia de democracia racial existente no Brasil e combater o racismo social no espaço escolar além de promover uma educação que, ao invés de apresentar o negro como marginalizado, valorize suas contribuições histórica e cultural para a formação da sociedade brasileira contemporânea e estabeleça uma educação multicultural e de inclusão social.

De acordo coma as *Orientações Curriculares para Ensino de Línguas Estrangeiras* (2006, p.97) para que haja inclusão social através do ensino de língua, que é proporcionada pelo contato com outras culturas, considera-se que “estas estão muito

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

próximas de cada professor e aluno, em seus próprios meios de convivência (como é o caso da diversidade com a qual todos convivemos)”.
Relacionando a este contexto, o Guamá Bilíngue é um projeto de temática social que atende, todos os anos, cerca de 30 alunos com perfil de vulnerabilidade social, provenientes de duas escolas públicas, do bairro do Guamá, e tem como objetivo diminuir a violência o preconceito social. Através de uma metodologia diferenciada embasada, na aprendizagem significativa de David Ausubel (1976) e os princípios de modelos mentais de Lawson y Lawson (1993). De acordo com Paiva e Leal (2011, p.166):

O projeto Guamá Bilíngue surgiu do desejo de integrar o bairro Guamá a UFPA levando alunos em situação de risco social para estudar dentro da FALEM – Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas. Oriundos de duas escolas do bairro, 30 alunos, escolhidos pela direção das ditas escolas –e aprovados pela coordenação do projeto–, deveriam cumprir os seguintes critérios: estar entre 15 y 18 anos; matriculados e frequentes no ensino médio e carentes no âmbito social (não incluindo o financeiro).

O referido projeto é subsidiado, pela PROEG (Pró-Reitoria de Graduação) através do PAPIM (Programa de Apoio a Projetos Metodológicos) que incentiva docentes efetivos da UFPA (Universidade Federal do Pará) a elaborarem atividades e experimentos, que envolvam uma metodologia inovadora em ensino e aprendizagem, que foi recebido como projeto de extensão da FALEM (Faculdade de Língua Estrangeira Moderna). Por ter caráter de pesquisa, foi registrado no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Desta maneira, este artigo visa apresentar uma proposta de elaboração, de uma unidade didática para complementar o material utilizado no Guamá Bilíngue, que vise a aplicação da lei 10.639/03, a fim de apresentar para os alunos a cultura afro-brasileira, sobre uma perspectiva multicultural.

2. Materiais e Método

Esta pesquisa tem caráter documental-bibliográfica, baseado nos artigos das autoras Paiva e Leal (2011 e 2013) sobre o projeto social Guamá Bilíngue, e o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana (2013), Orientações Curriculares do Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (2006), e os artigos sobre experiências semelhantes à proposta da unidade didática para o Guamá Bilíngue, com temática africana sobre perspectiva multicultural de Jovino (2012) e referencial teórico respeito de multiculturalidade em Gonçalves e Silva (2003 *apud* JOVINO 2012), além de Couto, Maciel e Nunes (2012, *apud* BRASIL, 2003).

O Guamá Bilíngue, em seu escopo, vai além de um curso de língua estrangeira. Ele pretende proporcionar transformações sócio educacionais, levando à reflexão sobre a realidade no qual estão inseridos os alunos, para formar um cidadão crítico, a fim de visualizar alguma possibilidade de solução para situação de vulnerabilidade social em que vivem.

Para isto, foi necessário elaborar um material didático, exclusivo, com textos autênticos, mesclando temas culturais e sociais, como: alcoolismo na adolescência, *bullying*, violência de gênero e diferentes escritores, artistas e personagens literários tais como: Joaquim Murrieta, uma possível identidade para o Zorro, o legendário herói medieval *El Cid Campeador*, Mercedes Sosa e Madre Teresa de Calcutá. As unidades didáticas estão assim divididas de acordo com Paiva e Leal (2013):

- 1. *Bienvenidos al español*:** Boas-vindas. Apresentação do projeto, metodologia e pessoal envolvido; aula de fonética e, além de explicações sobre o processo de pensar 'analogicamente'.
- 2. Unidade 1: *¿Qué estoy haciendo aquí?*** Discussão sobre a mudança através do esforço e estudo com relato de duas alunas oriundas de projeto social semelhante.
- 3. Unidade 2: *Acoso escolar*.** Análise acerca da violência escolar, causas, consequências e formas de evitá-la.
- 4. Unidade 3: *Joaquín Murieta*.** A história daquele que pode ter sido o Zorro, serve para que se compreenda a necessidade de sermos responsáveis por nossas atitudes.
- 5. Unidade 4: *Tener Clase*.** Essa unidade se propõe a discutir a ética no dia-a-dia bem como questionar a corrupção e modos de evitá-la.
- 6. Unidade 5: *El Cid*.** O lendário herói espanhol é tema sobre a necessidade de se lutar pelos ideais e o que se considera certo e justo apesar das adversidades.
- 7. Unidade 6: *Alcoholismo adolescente*.** Discute a problemática da presença do álcool no cotidiano dos adolescentes, bem como suas consequências nefastas a eles.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

8. Unidade 7: *El Derecho*. Introdução ao tema com apresentação de parte da Constituição Federal; orienta os alunos sobre seus direitos/deveres como cidadãos.

9. Unidade 8: *¿Cultura o tortura?* Aborda dois temas polêmicos: as touradas na Espanha e o ritual do *Tinku* na Bolívia; em ambos a violência é imensa.

10. Unidade 9: *¿Qué se entiende por violencia basada en el género?* Retrata a triste exposição da violência doméstica contra a mulher, fato muito corriqueiro na realidade dos alunos do projeto segundo os próprios alunos.

11. Unidade 10: *Patagonia*. Trata do aquecimento global e, por estar sendo a última unidade dada devido às supracitadas greves, traz como último tópico um questionamento sobre as DST's tão presentes na vida desses adolescentes.

As lições estão distribuídas em quatro folhas, nas quais na primeira se encontra um texto principal, para a reflexão, na segunda contém um exercício, com dez perguntas de interpretação de texto, intitulado *Hablar por los codos*, que serve para treinar a expressão oral. Na terceira página, está *Poniendo las manos en la massa*, exercícios para a fixação da gramática. Na última página encontra-se *¡Fíjate!*, com textos sobre temas sócios culturais, por último *Recordar*, com mais conteúdos gramaticais.

Para se inserir o tema da cultura afro-brasileira no material didático do Guamá Bilíngue, pretende-se usar a estrutura já existente mostrada acima, já que é aquela definida para o projeto. Almejar-se buscar um texto autêntico, de fontes confiáveis, sem direitos autorais, que retrate a cultura afro-brasileira, em uma abordagem positiva, dando visibilidade, aos valores, as contribuições culturais afro-brasileiras, sem imagens estereotipadas, como fundamenta o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana já que “(...) os livros didáticos deverão promover positivamente a imagem de afrodescendentes, e também, a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes científicos”. Brasil (2013, p.22)

Neste intento, o ensino e aprendizagem da cultura é de espanhol como Língua estrangeira E/LE, irá realizar-se através de uma abordagem multicultural, onde o aluno possa reconhecer e refletir sobre as diferenças da cultura apresentada, podendo ampliar sua visão de conhecimento de mundo, e relacionar as similitudes de sua própria cultura, e apartar-se de posicionamentos tidos como preconceituosos. De acordo com Jovino (2012 *apud* Gonçalves e Silva 2003, p.27):

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O multiculturalismo é o jogo das diferenças, cujas regras são definidas nas lutas sociais por atores que, por uma razão ou outra, experimentam o gosto amargo da discriminação e do preconceito no interior das sociedades em que vivem (...). Isto significa dizer que é muito difícil, se não impossível, compreender as regras desse jogo sem explicitar os contextos sócio históricos nos quais os sujeitos agem, no sentido de interferir na política de significados em torno da qual dão inteligibilidade a suas próprias experiências, construindo-se enquanto atores.

Sendo assim, o multiculturalismo no ensino de espanhol, relacionado à Lei 10/639/03, pretende desconstruir a imagem racista e preconceituosa, existente sobre o negro, apontando a uma reeducação das relações étnico-raciais, principalmente entre negros e brancos.

3. Resultados e Discursões

A finalidade do Guamá Bilíngue é gerar transformações sócio educacionais e diminuir o preconceito e a violência no bairro do Guamá, através de uma educação formativa, que busca desenvolver um cidadão crítico, e preencher as lacunas de conhecimento sobre mundo e cultura que falta aos alunos, ampliando seu modo de pensar e suas perspectivas.

Nestes 6 anos de projeto, tem sido obtidos expressivos resultados, aprovação de três alunos no vestibular da UFPA, dois no ano de 2014 em nutrição e ciência da computação, e no ano de 2016, em letras língua espanhola. Alguns alunos das edições anteriores tendem a voltar ao projeto como monitores, e a coordenadora e autora do Projeto Rita de Cássia Paiva no ano de 2013, foi chamada para apresentar o projeto na UNESCO – Organizações das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura. E no ano seguinte, 2014, ganhou o prêmio Palma de Ouro Barroca para mulheres na América Latina, devido ao trabalho com projeto. Vale ressaltar que sexta edição do Guamá Bilíngue começou, por contas das greves, da rede estadual de ensino, apenas em 25 de abril de 2016.

Podemos constatar, que o material didático tem com estes resultados que o material tem atingido seu objetivo, de contribuir para a formação do aluno, como estudante e cidadão, incentivando-os a buscar novos caminhos, estimulando interesse em progredir na vida estudantil.

Com a nova unidade didática, sobre cultura afro-brasileira, almejar-se mostrar para

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

aluno do projeto Brasil (2013, p.91)

A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana não se restringe à população negra, ao contrário, dizem a respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática.

Além de contribuir para a implantação da Lei 10.639/03, com as políticas de ações afirmativas, propor uma educação de inclusão social, na promoção da igualdade social entre os grupos étnicos-raciais, valorizando a cultura afro-brasileira.

4. Conclusão

Diante disto, o ensino de espanhol como função social tem obtido resultados positivos, possibilitando o acesso do ensino e aprendizado de língua estrangeira, com uma metodologia diferenciada, a um público considerado em vulnerabilidade social, promovendo a inclusão social e a formação de um cidadão crítico quanto sua realidade, motivando a melhorias na educação destes alunos.

Com a nova proposta de unidade completar ao material didático, aplicar a Lei 10.638/03, o ensino da história e da Cultura Afro-brasileira e Africana, proporcionar ao aluno do Guamá Bilíngue, uma nova perspectiva sobre o tema cultura afro-brasileira, sobre uma abordagem multicultural, que proporciona o reconhecimento, valorização, o respeito, e a contribuição para a construção da sociedade brasileira contemporânea, desmitificando estereótipos pré-estabelecidos, combatendo o racismo, a fim de promover uma relação harmônica entre brancos e negros.

5. Bibliografia

COUTO, L. P., da Silva Jovino, I., MACIEL, D. T. E., & Nunes, K. D. L. C. *Aprendizagem e ensino de espanhol: os gêneros textuais e as africanidades*. Revista Conexão UEPG, 8(1), 40-51, 2012.

JOVINO, Ione da Silva. *Aprendizagem e Ensino de Africanidades: Ensino de Espanhol numa Abordagem Multicultural*. In: XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas: UNICAMP, Junqueira & Marin Editores Livro 2 – p.003818, 2012.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Orientações Curriculares do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
Brasília: Ministério da Educação, v. 1, 2006.

PAIVA, Rita de Cassia & LEAL, Anna Margarida Mendes. *Proyecto Guamá Bilingüe*. In: IV ENCUENTRO DE LA HISPANIDAD: TRANS-ACCIONES INTERCULTURALES. Boa Vista: EDUFRR, 2011, p. 166-173.

———. *Proyecto Guamá Bilingüe: un futuro através de ELE*. In: 6º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belém: UFPA, 2014.

Plano Nacional de Implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Ministério da Educação, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SECADI, 2013, 104p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio

